

1. Objetivo da Análise

Este documento apresenta uma **análise crítica da qualidade da aplicação**, considerando aspectos de **qualidade funcional**, **experiência do usuário**, **performance** e **segurança**, com base:

- nos requisitos definidos,
- nos testes executados,
- nos bugs reportados,
- na comparação direta com o Figma.

O objetivo não é apenas apontar falhas, mas **sugerir melhorias concretas e realistas**.

2. Análise de Qualidade Funcional

2.0 Testes Automatizados Realizados

Foram implementados testes automatizados utilizando **Cypress**, com foco em fluxos críticos e cenários de maior risco funcional. Os testes automatizados atualmente cobrem:

- **Registro de funcionário (fluxo feliz)**
 - Validação do cadastro completo com dados válidos
 - Confirmação de salvamento e exibição correta na listagem
- **Registro de funcionário com erro crítico no fluxo de atividade**
 - Identificação do encerramento abrupto do cadastro ao adicionar nova atividade
 - Garantia de detecção automática de falha crítica
- **Navegação pela NavBar**
 - Verificação de comportamento dos botões
 - Validação de ausência de navegação nos itens “Em Breve”
- **Funções da tela de funcionários**
 - Acesso à tela de funcionários
 - Validação de ações principais e estados da listagem
- **Teste de persistência de dados**

- Validação de que os dados cadastrados permanecem salvos após recarregar a página
 - Verificação da persistência de funcionários na listagem após navegação entre telas
-

2.1 Pontos Positivos

2.1 Pontos Positivos

- Fluxo básico de cadastro de funcionário funcional (fluxo feliz)
- Filtro “Ver apenas ativos” funcionando corretamente
- Operando em excelente velocidade

2.2 Pontos Críticos Identificados

- Funcionalidades essenciais indisponíveis (navbar, menu de opções)
- Regras de negócio não respeitadas (CPF, fluxo de passos, atividades)
- Ações críticas sem feedback visual ou funcional (Editar, Excluir)

Impacto: compromete o uso real do sistema e a confiança do usuário.

3. Análise de Experiência do Usuário (UX/UI)

3.1 Aderência ao Figma

- Diversas divergências visuais detectadas:
 - ausência de background
 - posicionamento incorreto de imagens
 - ausência de diferenciação visual de estados

3.2 Feedback ao Usuário

- Botões clicáveis sem qualquer resposta
- Falta de mensagens de erro ou sucesso em ações importantes

Impacto: gera confusão, insegurança e frustração no usuário final.

4. Análise de Performance

4.1 Comportamento Geral

- Não foram identificados problemas graves de lentidão

- Fluxos simples respondem rapidamente

4.2 Estrutura de Código e Impacto em Performance

- Estrutura de HTML excessivamente simples
- Uso de classes genéricas e repetidas, dificultando manutenção e otimização

Impacto: aumento do custo de manutenção, maior risco de efeitos colaterais em ajustes visuais e dificuldade de escalar o projeto.

5. Análise de Segurança

5.1 Validação de Dados

- Validações insuficientes em campos críticos (CPF, RG)
- Aceitação de dados inválidos

Impacto: risco de integridade de dados e falhas futuras de integração.

5.2 Controles de Ação

- Ausência de confirmação em ações destrutivas (exclusão)
- Falta de restrições de fluxo

5.3 Exposição de Informações no Frontend

- Total acesso ao console do navegador
- Total acesso à aba de rede (Network) via inspecionar
- Possibilidade de visualização de requisições, payloads e estrutura interna

Impacto: exposição de informações sensíveis, risco em ambientes produtivos e facilidade de engenharia reversa.

Sugestões:

- Implementar validações completas no frontend e backend
 - Adicionar confirmações para ações críticas
 - Minimizar informações expostas no frontend
-

6. Recomendações Gerais de Melhoria

- Definir claramente regras de negócio antes da implementação
- Garantir aderência visual total ao Figma
- Implementar feedback visual em todas as interações

- Priorizar correção de erros e falhas antes de novas funcionalidades
 - Evoluir gradualmente a cobertura de testes automatizados
-

7. Conclusão

A aplicação apresenta uma **boa base estrutural**, porém possui **falhas críticas de funcionalidade, UX e validação**, incompatíveis com um ambiente produtivo.

Por outro lado, os problemas são **claramente identificáveis e corrigíveis**, tornando o sistema um bom candidato para evolução, desde que as correções priorizadas sejam aplicadas.